

Para depender menos de carros, Porto Seguro avança em diversificação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Publicidade

Depois de praticamente dobrar o lucro líquido em 2023, a Porto Seguro trabalha para fortalecer novas verticais de negócios e ganhar market share para continuar crescendo de maneira rentável. A tônica da diversificação vale até mesmo para os “núcleos duros” da companhia, como a parte de seguros para automóveis ? que passou a contar com novos produtos, como seguros por mensalidade, com o objetivo de atrair um público mais amplo.

“O automóvel é e vai ser muito importante para a Porto Seguro por muito tempo ainda. [...] Mas as nossas outras verticais estão crescendo bastante, e com resultados muito sólidos”, afirmou Celso Damadi, vice-presidente financeiro da Porto, em entrevista ao Por Dentro do Resultados.

Os prêmios emitidos na Porto Seguro Auto cresceram 2,7% no quarto trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior, para R\$ 4,1 bilhões.

“Acreditamos em recomposição tarifária para 2024, buscando rentabilidade compatível com o que foi

entregue em 2023”, disse o CFO.

svg]:w-full [> svg]:h-full">

As Ações mais Promissoras da Bolsa

Baixe uma lista de 10 ações de Small Caps que, na opinião dos especialistas, possuem potencial de valorização para os próximos meses e anos, e assista a uma aula gratuita

E-mail

E-mail inválido!

Quero participar

svg]:w-full [> svg]:h-full">

Ao informar os dados, você concorda com a nossa Política de Privacidade.

Enviando dados...

A queda na taxa básica de juros (Selic) tende a impulsionar a venda de carros novos em relação ao ano passado, o que ajuda a manter os prêmios da seguradora em alta. “Carro novo tem um prêmio médio de seguro maior, e a Porto também tem uma boa penetração em seguro novo”, afirmou. “Temos uma perspectiva macroeconômica muito boa, principalmente para o segundo semestre, quando deve haver uma queda mais significativa na taxa de juros”.

Em Saúde, a Porto terminou 2023 com uma base de 543 mil vidas, aumento de 40% nas receitas e queda de sinistralidade. A empresa vê espaço para que a base continue a aumentar, com rentabilidade, e os sinistros sigam caindo.

“Entendemos que é possível crescer com os atuais níveis de controle. Por isso não fomos para o Brasil todo, temos regiões estratégicas para fazer isso”, diz o

CFO.

Continua depois da publicidade

Na vertical de negócios financeiros, a Porto Bank, a companhia reduziu o apetite por risco em concessões de crédito e conseguiu reduzir a inadimplência de 5,1% para 4,2% no intervalo de um ano. Para isso, concentrou o foco na própria base de clientes da Porto, que passou a responder por 88% da carteira de crédito direto e por 95% em cartões.

“São clientes que têm outro tipo de produto com a Porto. É uma base que conhecemos muito bem, e a inadimplência desse público é muito mais baixa”, afirmou Damadi. “A tendência para essa carteira, agora, é estabilizar e cair um pouco mais a inadimplência, além de recuperar a rentabilidade”.

Em **consórcios**, destaque da Porto Bank em 2023, com 160 mil cotas vendidas, a companhia vê espaço para superar a expansão do ano passado e ganhar market share. “Em automóveis, vendemos abaixo do que poderíamos vender. Nesse segmento temos um market share de apenas 12%. Pela marca que a Porto Seguro representa, acredito que poderíamos ser maior do que somos hoje em **consórcios**”, disse o executivo.

A vertical financeira da Porto também se prepara para lançar uma nova conta digital, cuja versão beta está sendo testada por 15 mil clientes. “Este ano vamos emplacar a conta digital em definitivo, em uma nova plataforma muito mais robusta”, disse Damadi.

O alívio nos juros tem efeito positivo nos prêmios, mas tende a impactar negativamente o resultado financeiro da companhia. No quarto trimestre, essa linha do balanço ficou em R\$ 378,2 milhões, com expansão anual de 48% e rentabilidade de 106,7% do CDI.

“O nosso benchmark nem sempre é o CDI ? o que não significa que a gente não mire o CDI. Tem algumas carteiras para nós, como Previdência, que garantimos IGPM mais 6%, ou capitalização, em que temos um

ROE de 60% do produto. Nelas, é mais interessante travar a rentabilidade do que ter 100% do CDI ou não”, explicou o CFO.

A rentabilidade real da Porto em 2023 foi de 6,6%, acima do IPCA. “O CDI em 2023 estava muito alto e por isso, nos dois primeiros trimestres, ficamos um pouco abaixo dele. Aplicamos uma fatia grande do nosso ativo em IPCA+, para proteger a carteira com inflação e porque gostamos muito de juro real”, disse Damadi.

De acordo com o executivo, ter uma estratégia conservadora ajuda em um momento de ciclo de baixa de juros. “As chances de bater o CDI é maior. Isso não quer dizer que vamos ganhar um juro real maior do que o obtido em 2023, mas o mercado talvez fique um pouco mais feliz se entregarmos 105%, 106% do CDI”.

Em recente entrevista ao InfoMoney, o recém-empossado CEO da Porto, Paulo Kakinoff, afirmou que a nova vertical de serviços, lançada em dezembro de 2023, será foco da companhia em 2024. O segmento aposta em parcerias estratégicas para distribuição do portfólio de serviços (que, hoje, são mais de 130 na companhia).

“Estamos bem preparados para atender às demandas dos nossos clientes e futuros clientes, que não possuem seguros, mas têm demandas por serviços de qualidade reprimidas”, endossou Damadi, em sua participação no Por Dentro dos Resultados.

Com a nova vertical, a Porto prevê um crescimento exponencial da sua base, que terminou o ano de 2023 com 16 milhões de clientes. A companhia também consegue oferecer, aos atuais segurados, serviços que antes não estavam disponíveis, como de manutenção de ar-condicionado e aquecedor elétrico.

Não foi da noite para o dia que a companhia ergueu seu braço de serviços. Em 2022 a Porto começou a se movimentar nesse sentido, fazendo uma joint venture com a CDF, prestadora de serviços de suporte tecnológico e digital. Em agosto do ano passado,

adquiriu a Unigás, especializada em instalação e assistência de sistemas de aquecimento e gás.

A vertical de serviços já começa grande por ser resultado da cisão de uma unidade de negócios que ficava dentro da seguradora, a Porto Socorro. “A Porto Serviços já nasce com Ebitda e faturamento muito grande. Ela passa a ser a prestadora de serviços oficial para a Porto Seguro em automóvel e residência”, explica Damadi.

“Em três, quatro anos, a ideia é que a vertical de serviços dependa menos do faturamento do grupo Porto”, conclui.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcios